



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS INGLÊS - Licenciatura (160/I)
<b>Modalidade</b>	Parcialmente a distancia
<b>Disciplina</b>	2857/I - PESQUISA E EXTENSAO EM LINGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
<b>Turma</b>	LPN//COMUM_IE

**Carga Horária:** 68

**C. Horár. EAD:** 13

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

A construção do saber científico em Línguas e Literaturas Estrangeiras. Importância da pesquisa na graduação. Curriculum Lattes. Normas técnicas de formatação. A ética na produção do conhecimento. A universidade, a extensão e a sociedade. Pesquisa e extensão: questões interdisciplinares. Estrutura de trabalhos e projetos científicos de pesquisa e extensão.

### I. Objetivos

- Propiciar aos alunos uma discussão sobre o lugar da ciência e da universidade na sociedade;
- Discutir noções básicas da pesquisa e da extensão em Letras, bem como os preceitos éticos envolvidos no ato de pesquisar e de fazer extensão;
- Analisar as principais normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a produção de textos acadêmicos.
- Compreender a estrutura de monografias, resumos, resenhas, artigos e projetos.
- Discutir abordagens metodológicas, tipos, instrumentos e procedimentos científicos.
- Identificar o passo a passo no preenchimento do currículo lattes.

### II. Programa

1º Semestre

- A produção do conhecimento: Ensino, pesquisa e extensão na Universidade;
- O papel da universidade pública na sociedade;
- Noções de ciência e cientificidade;
- Importância da pesquisa na graduação;
- A ética na produção do conhecimento: plágio, autoplágio, sigilo dos dados, fontes confiáveis;
- O Currículo Lattes: preenchimento e importância para a vida acadêmica e profissional.

2º Semestre

- Normas técnicas para produção de textos: formatação, citações e referências bibliográficas;
- Principais gêneros textuais acadêmicos: monografia, resumo, resenha, projeto, artigo científico;
- A universidade, a extensão e a sociedade;
- Pesquisa e extensão: questões interdisciplinares;
- Ensino, pesquisa e extensão nas Letras.

### III. Metodologia de Ensino

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e interativas, favorecendo a colaboração entre os acadêmicos ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Serão realizadas atividades de pesquisa, leitura e escrita, avaliações individuais, trabalhos em grupo e seminários.

Qualquer atividade realizada ao longo do período letivo pode constituir-se em objeto de avaliação (caso o docente assim decida ao longo do ano) e, caso seja constatado algum tipo de cópia ou plágio de trabalhos entre alunos e/ou de outras fontes, estes trabalhos receberão nota zero.

Conforme prevê o Projeto Político Pedagógico do Curso, 20

da carga-horária será trabalhada a distância, usando como suporte o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.

Trinta e quatro (34) horas de extensão das 68h/a da disciplina serão destinadas à curricularização da extensão, oportunizando o protagonismo dos estudantes na realização de uma proposta extensionista, da sua concepção a sua avaliação.

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

- O Currículo Lattes: preenchimento e importância para a vida acadêmica e profissional;
- Ensino, pesquisa e extensão nas Letras.

#### II. Metodologia de trabalho

O aluno deverá realizar as leituras e as atividades dispostas na plataforma Moodle e postá-las na mesma plataforma, conforme as solicitações/orientações e datas previstas pela docente. Caso seja constatado algum tipo de cópia ou plágio nas atividades/trabalhos solicitados, os mesmos serão desconsiderados e receberão a nota zero.

#### III. Tecnologias utilizadas

Plataforma Moodle

Ps.: outras tecnologias poderão ser definidas ao longo do semestre para a resolução das atividades/trabalhos.

---

#### **IV. Cronograma de tutoria presencial**

Durante o horário de atendimento aos alunos, agendados previamente com o professor.

---

#### **V. Critérios de avaliação**

Os acadêmicos serão avaliados pelo conteúdo entregue na plataforma Moodle, a partir das solicitações realizadas. Caso seja constatado algum tipo de cópia ou plágio nas atividades/trabalhos solicitados, os mesmos serão desconsiderados e receberão a nota zero.

---

#### **VI. Cronogramas de avaliação**

As datas de postagem das atividades propostas serão distribuídas ao longo do ano letivo e serão devidamente especificadas na plataforma Moodle.

---

#### **IV. Formas de Avaliação**

Os acadêmicos serão avaliados por sua participação em aula e nas atividades propostas (presencial e via moodle). Dessa forma, serão avaliadas as atividades individuais e em grupos, seminários, pesquisas, textos orais e escritos (compreensão e produção), testes e provas, dentre outras.

Durante o ano letivo, conforme Resolução 001-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, haverá oportunidades de recuperação do rendimento na disciplina, o qual serão ofertadas ao longo do processo avaliativo e/ou ao final do semestre, por meio de provas e/ou trabalhos/atividades.

---

#### **V. Bibliografia**

##### **Básica**

- AGUIAR, V. T.; PEREIRA, W. V. (Orgs.) Pesquisa em Letras. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. Disponível em: . Acesso em: 25 abr.2022. BERNHEIM, C. T.; CHAUI, M. S. Desafios da universidade na sociedade do conhecimento. Brasília: UNESCO, 2008. Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2022.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1991.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- MELO NETO, J. F. Extensão universitária e produção do conhecimento. Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2022.
- OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- SANTOS JÚNIOR, A. L. A extensão universitária e os entre-laços dos saberes. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013. Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2022.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- SILVA, Cláudio Nei Nascimento da. Metodologia científica descomplicada: prática científica para iniciantes. Brasília: Editora IFB, 2016.
- SILVA, O. S. F. Entre o plágio e a autoria: qual o papel da universidade? Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 13, n. 38, p. 357-414, 2008. Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2022.
- SOUSA, Janara. As sete teses equivocadas sobre conhecimento científico: reflexões epistemológicas. Ciências & Cognição, v. 8, p.143- 152, 2006. Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2022.

##### **Complementar**

- ANDERY, M. A. P. A. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. AZEVEDO, I. B. de O. O prazer da produção científica. Piracicaba: UNIMEP, 1992.
- BASTOS, C.; KELLER, V. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 1992.
- BEHRENS, M. A.; ZEM, R. A. M. S. Metodologia de projetos: o processo de aprender a aprender. In. TORRES, P. L. (Org.). Algumas vias para entretecer o pensar e o agir. Curitiba: SENAR/PR, 2007.
- CARVALHO, A. M. et al. Aprendendo metodologia científica: uma orientação para os alunos de graduação. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000.
- CARVALHO, M. C. M. Construindo o saber. 4 ed. Campinas: Papyrus, 1994.
- CHAUI, M. Escritos sobre a universidade. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- CRUZ, C. de B.; MEDEIROS NETA, O. M. de; Produção do conhecimento sobre extensão universitária no Brasil (2015 – 2017). Anais do V Congresso Nacional de Educação. Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2022.
- DEMO, P. Pesquisa: princípio educativo. São Paulo: Cortez, 2001.
- \_\_\_\_\_. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.
- DEUS, S. de F. B. de. A extensão universitária e o futuro da universidade. Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v. 25, n. 3, p. 624-633, set./dez. 2018. Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2022.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- GOERGEN, P. Ciência, sociedade e universidade. Educação & Sociedade, Campinas, v. 19, n. 63, p. 53-79, 1998. Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2022.
- HEEMAN, A. Texto científico: um roteiro para estrutura, citações e referências de projetos e trabalhos monográficos. Porto Alegre: Livraria do Eleterio, 2002.
- HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A. Organização do currículo por projetos. Porto Alegre: Art Med, 1999. INÁCIO FILHO, G. A monografia na universidade. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2003.
- KROKOSCZ, M. A abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 16, n. 48, p. 745-818, 2011. Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2022.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1991.
- MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. (Orgs.). Redação acadêmica: princípios básicos. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2001.
- MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papyrus, 2000. SOUSA-SILVA, R.; ABREU, B. B. Plágio: um problema forense. Linguagem e Direito, v. 2, n. 2, p. 90-113, 2015. Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2022.
- TELLES, João A. “É pesquisa, é? Ah, não quero, não, bem!” Sobre pesquisa acadêmica e sua relação com a prática do professor de línguas. Linguagem & Ensino, v. 5, n. 2, p. 91-116, 2002. Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2022.
- OBS: Os conteúdos e a bibliografia poderão sofrer alterações no decorrer do ano letivo, para atender às necessidades específicas da

turma.

---

## **APROVAÇÃO**

**Inspetoria:** DELET/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 798

**Data:** 17/05/2023